



Câmara Municipal de Diadema  
Estado de São Paulo



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 009 /2018

PROCESSO Nº 362 /2018

Dispõe sobre concessão da Medalha Legislativa Zumbi dos Palmares e Dandara a Dejanira Benedita Moyses, Thiago Souza Fernandes, Antonio de Padua Diniz Santos e Adenildo Evangelista de Oliveira.

(S) COMISSÃO(ÕES) DE:

O Vereador Josemundo Dario Queiroz, no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o artigo 57 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 168 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO:

ARTIGO 1º - Fica concedida a Medalha Legislativa Zumbi dos Palmares e Dandara a Dejanira Benedita Moyses, Thiago Souza Fernandes, Antonio de Padua Diniz Santos e Adenildo Evangelista de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados à população de Diadema e por se destacarem no combate à discriminação racial e a qualquer tipo de preconceito.

ARTIGO 2º - A insígnia a que se refere este artigo será entregue aos homenageados, em Sessão Solene, especialmente convocada para esta finalidade.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 29 de outubro de 2018.

Ver. JOSEMUNDO DARIO QUEIROZ



JUSTIFICATIVA

Apresentamos essa propositura para conceder a Medalha Legislativa Zumbi dos Palmares e Dandara, em atendimento ao Decreto Legislativo nº 008, de 13 de julho de 2014, que estabelece que os nomes dos homenageados devem ser previamente referenciados pelo Plenário da Câmara Municipal de Diadema.

Seguindo os critérios de homenagem por terem prestado relevantes serviços à população de Diadema ou, ainda, tenham se destacado no combate a qualquer tipo de discriminação racial e/ou qualquer tipo de preconceito, na defesa dos Princípios Fundamentais da Constituição Federal e na promoção da vida, os quatro homenageados de 2018 foram escolhidos entre diversas pessoas valorosas. São eles:

1. **Dejanira Benedita Moyses:** nasceu em Araraquara-SP, no dia 19/07/64, moradora da Rua Irlanda, 26, Jd. Das Nações, em Diadema. Foi uma das fundadoras da ONG – ASSOCIAÇÃO VIVA A DIVERSIDADE – DESDE 2002. Negra, lésbica, pedagoga, funcionária pública, mãe, avó, guerreira.
2. **Thiago Souza Fernandes:** nome de batismo de Thiago Fernandes, iniciou sua caminhada por registrar imagens na oficina de fotografia realizada em Diadema em 2004. A partir desse momento, com sede de fazer imagens virarem movimento, interessou-se por fazer cinema e, no mesmo ano, contribuiu como operador de câmera no curta-metragem intitulado FOME.  
Desde então, sua filmografia só aumentou: no ano seguinte já estava envolvido na produção de um média-metragem, fazendo sonoplastia, câmera e produção com o filme PRA NÃO DIZER.  
Em 2005, iniciou a faculdade de Jornalismo, de onde sairia (sem se formar) com seu primeiro documentário, como diretor, intitulado NAVIO NEGREIRO TRAGÉDIA EM SÃO PAULO, do ano de 2008, filme com o qual ganhou prêmio de melhor roteiro na categoria curta-metragem do 4º Festival Nacional de Cinema e Vídeo dos Sertões de 2009.  
Já em 2010, contribuiu na edição, roteiro e câmera do média-metragem A VIOLA TE ESPERA, filme que passou 5 anos produzindo.  
Sentindo a necessidade de formar sua própria produtora juntou-se com Tiago A. Neves e juntos formaram o TOCO FILMES com produções culturais, curadorias, coberturas fotográficas e em vídeo, videoclipes, programas de *web*, vinhetas, *books*, artes gráficas, gravação de DVD's musicais e filmes.  
Com o vídeo-poesia PECADORES ganhou o prêmio PLÍNIO MARCOS, com melhor fotografia.  
Atualmente, Thiago Fernandes é associado da APAN (Associação dos Profissionais do Audiovisual Negro). Colabora com a Comunicação da UNEAFRO BRASIL, onde seus trabalhos chegaram na *Watson Institute for International and Public Affairs* em Boston – USA e em *Harvard University* em Massachusetts. Milita pela FRENTE ALTERNATIVA.
3. **Antonio de Padua Diniz Santos:** conhecido como MARAVILHA, funcionário da PMD – Teatro Clara Nunes; nascimento: 29/08/1967, Naturalidade: São José da



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. <u>.04-</u>
<u>362/2018</u>
Protocolo

Tapera – Alagoas. Este servidor sempre esteve empenhado nas atividades da Kizomba e no seu dia a dia.

4. **Adenildo Evangelista de Oliveira:** mais conhecido como MESTRE DALAPA, nascido em 28/07/1959, no Município de Bom Jesus da Lapa, Sertão da Bahia. Pai de dois filhos Rodrigo Evangelista de Oliveira e Ronaldo Evangelista de Oliveira e avô de três netos.

Veio para SP com 21 anos de idade, em outubro de 1978, onde morou com o primo em Morro Grande no bairro da Lapa. Trabalhava de padeiro em São Bernardo do Campo, entrou para a Capoeira Zumbi no Centro Cultural. Em 1979, participou do Grupo Forja no Teatro de São Bernardo; do teatro foi para o cinema onde começou a atuar como figurante; recebeu um convite para participar de um curta-metragem “A Idade do Lixo”, onde quatro membros do Grupo Forja participaram do filme.

Continuou fazendo teatro e foi chamado para um longa-metragem chamado “Sábado”, dirigido por Ugo Giorgetti, entre outros filmes como “Boleiro 1”, “Boleiros 2”, “A idade do lixo”, “Caso de Alice”, “O príncipe”, “A grande noitada”.

Começou a fazer curso de roteirista na Escola Studio Fátima Toledo e, em 1981, se formou.

Dirigiu e atuou no filme “Até as últimas consequências”.

Começou a tomar conta da Capoeira Zumbi, que fechou em 1985.

Em 1985, abriu a própria escola de Capoeira “Arma da Liberdade” no Centro de São Bernardo.

Em 1986, começou a se envolver na militância com o MNU Movimento Negro Unificado.

Em 1988, veio morar em Diadema no bairro do Serraria e começou a militar em Diadema em 2004, através do CREPPIR.

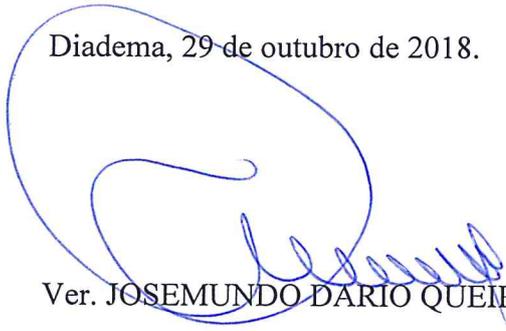
Deu aula no programa Arte Educador no Jardim Ruyce.

Em 2008, foi morar no Bairro do Eldorado em Diadema, onde participou da construção do Cine Eldorado e foi o primeiro lanterninha do Cine Eldorado.

Em 2011, casou-se com Erica Nunes, morando, atualmente, no Jardim Maria Helena.

Fez documentário não lançado sobre a capoeira de Diadema, mostrando que foram os remanescentes da capoeira no Município e os primórdios no Município e, atualmente, faz trabalho voluntário aos sábados no Ayrton Senna.

Diadema, 29 de outubro de 2018.

  
Ver. JOSEMUNDO DARIO QUEIROZ